

Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica

CHAMADA PIVIC 2022-2023

A Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV CPDOC) torna pública a presente chamada destinada a estudantes de Graduação de todo o Brasil, das redes pública e privada de ensino, interessados em atuar no Programa de Iniciação Científica nas áreas de Ciências Sociais e História, em caráter voluntário, de forma remota.

Dúvidas sobre esta Chamada devem ser encaminhadas para faleconosco.cpdoc@fgv.br.

1. Objetivo

1.1. Contribuir para a formação científica de estudantes de graduação, bem como para o desenvolvimento de recursos humanos para a pesquisa no Brasil;

1.2. Estimular pesquisadores(as) a promover o engajamento de estudantes de graduação em atividades científicas, contribuindo assim para o aumento da capacidade de pesquisa da instituição.

2. Termos gerais

2.1. A formação na Iniciação Científica tem como foco a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, com vistas e estimular o desenvolvimento do pensar crítico, da criatividade, da literacia digital, além da capacidade de atuar na resolução de problemas e desafios da sociedade brasileira.

2.2. Neste terceiro ano do PIVIC, todas as atividades continuam sendo realizadas virtualmente, por meio de ferramentas e plataformas on-line. O treinamento para utilização desses recursos será fornecido pela FGV CPDOC. Os candidatos precisam ter acesso à Internet.

2.3. O PIVIC pode exigir até 20h de dedicação por semana, em cronograma a ser definido conjuntamente entre estudante e orientador(a).

3. Elegibilidade

3.1. Os(as) estudantes devem estar regularmente matriculados(as) em um curso de Graduação reconhecido pelo MEC e ter coeficiente de rendimento (CR) mínimo de 7,0. As áreas de conhecimento prioritárias estão listadas no Anexo 2.

3.2. Os(as) pesquisadores-orientadores(as) devem ter titulação mínima de Mestre e vínculo empregatício com a FGV CPDOC.

4. Projetos de Pesquisa

Os projetos de pesquisa válidos para esta chamada estão listados no Anexo 1, no qual os candidatos encontram as seguintes informações: título, nome e currículo do orientador, além de resumo.

5. Compromissos assumidos

- 5.1. Manter conduta compatível com as normas acadêmicas, administrativas, legais e éticas expressas nos Regulamentos internos da FGV;
- 5.2. Os(as) pesquisadores-orientadores(as) devem incluir o nome do(a) estudante nas publicações, nos produtos e nos trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação efetiva do(a) estudante no âmbito do PIVIC;
- 5.3. Os(as) estudantes devem fazer referência à sua condição de participante do PIVIC nas publicações e trabalhos apresentados que estejam relacionados ao projeto de pesquisa;
- 5.4. Ao final das atividades de pesquisa, estudantes e pesquisadores-orientadores(as) apresentarão um relatório final e participarão do Seminário de Iniciação Científica da FGV;
- 5.5. O Programa confere um Certificado de Participação aos estudantes.

6. Vigência

- 6.1. A vigência do Programa é de doze meses, com previsão de início em setembro de 2022 e fim em agosto de 2023 (incluso);
- 6.2. A vigência do Programa poderá ser ajustada a partir do calendário institucional da FGV CPDOC.

7. Seleção

- 7.1. Estudantes interessados(as) e elegíveis (ver item 3 desta Chamada) devem escolher um dos projetos listados no Anexo 1 e se inscrever de **12 a 26 de agosto de 2022**, através do envio de: i) cópia digital do histórico escolar ou documento equivalente; e ii) uma carta de motivação de 1 página, em formato livre, para o e-mail do(a) orientador(a) do projeto escolhido;
- 7.2. Os e-mails estão disponíveis no link fornecido no Anexo 1 e na página da Equipe da FGV CPDOC (<https://cpdoc.fgv.br/sobre/equipe>);
- 7.3. Até 26 de agosto de 2022 poderão ser realizadas entrevistas on-line, em uma etapa opcional de seleção, a critério do(a) orientador(a). A marcação de data e hora para eventuais entrevistas será realizada diretamente por e-mail.

8. Resultado

O resultado será publicado no Portal CPDOC (<https://cpdoc.fgv.br>) até 29 de agosto de 2022 e os alunos selecionados também serão comunicados por e-mail.

Retificado em 19/08/2022.

ANEXO 1 – Projetos de Pesquisa desta Chamada

PROJETO: A construção da memória nos esportes e a História Oral no Brasil: um estudo das coleções sonoras do Museu da Imagem e do Som em São Paulo e no Rio de Janeiro (Anos 1960-1990)

ORIENTADOR: [Bernardo Buarque de Hollanda \(bernardo.hollanda@fgv.br\)](mailto:bernardo.hollanda@fgv.br)

RESUMO: O Projeto investiga a criação de acervos sobre futebol e esportes no Brasil pelos Museus da Imagem e do Som do Rio de Janeiro (MIS-RJ) e de São Paulo (MIS-SP). A iniciativa de dirigentes e apoiadores desses museus não só criou uma série específica de gravações de fitas k-7 em áudio – considerada uma tecnologia mecânico-sonora de ponta à época – como integrou o futebol a eixos temáticos artístico-culturais e histórico-sociológicos caros às duas instituições, que se voltaram à montagem de coleções memorialísticas nacionais. A realização de entrevistas com jogadores, técnicos, jornalistas esportivos, juízes e dirigentes por parte dos MISes carioca e paulista, embora sem critérios científicos reconhecidos pela Academia, ou com parâmetros incipientes que mais à frente norteariam a metodologia da História Oral no Brasil, permitiu o registro da memória e da trajetória de um conjunto de profissionais do futebol, com início nos anos 1960 e fim em meados da década de 1990. O objetivo desta pesquisa é apresentar o processo de constituição desses dois projetos durante a segunda metade do século XX, a fim de entender o papel de determinados agentes no reconhecimento do lugar do futebol no contexto dos respectivos museus. Com efeito, em meio a continuidades e descontinuidades, trata-se de analisar o conteúdo do material remanescente, hoje salvaguardado nesses equipamentos, bem como avaliar o impacto desse perfil de fundo arquivístico e a influência de séries dedicadas ao memorialismo futebolístico em outras instituições museológicas brasileiras, que se autonomizaram nas décadas seguintes, a exemplo do Museu do Futebol (2008) e do seu projeto de entrevistas, inspirado no exemplo do MIS: “Futebol, memória e patrimônio”.

Projeto: Difusão e Educação Patrimonial

ORIENTADORAS: [Daniele Amado \(daniele.amado@fgv.br\)](mailto:daniele.amado@fgv.br) e [Martina Spohr \(martina.spohr@fgv.br\)](mailto:martina.spohr@fgv.br)

Resumo: O Projeto tem como finalidade a potencialização do acesso ao acervo histórico, promovendo a inclusão social por meio da educação patrimonial e ampliando seu uso e seu acesso pela sociedade. No âmbito do projeto são desenvolvidas atividades para alunos dos ensinos fundamental e médio, graduação em História, Ciências Sociais, profissionais da área de educação e acervo, e áreas afins, diversificando nosso público-alvo. Dentro dessas atividades se encontram a Exposição Virtual “Saio da vida para entrar na História: Getúlio Vargas e a Propaganda Política (1930-1954)”, com documentos e atividades educativas disponíveis para download; as “Oficinas de Uso de Fontes Históricas em Sala de Aula”, voltadas para professores e alunos da graduação com a produção de planos de aula voltados para o uso dos documentos em sala de aula; e o Programa “Escola no Acervo”, um programa de visitas virtuais temáticas guiadas pelo acervo histórico da FGV CPDOC.

Projeto: A bancada do batom: construindo o perfil das deputadas brasileiras

ORIENTADORA: [Jaqueline Porto Zulini \(jaqueline.zulini@fgv.br\)](mailto:jaqueline.zulini@fgv.br)

Resumo: Em perspectiva comparada, o efeito das cotas para a entrada das mulheres na política brasileira foi bastante modesto (CORREA; CHAVES, 2020). Atualmente, a chamada “bancada do batom” ocupa apenas 15% dos assentos disponíveis no Congresso Nacional. Além disso, a ampla maioria delas ainda não foi biografada. Quem são essas políticas? Qual a sua origem social? Há padrinhos por trás da entrada delas na cena pública? Esse projeto procura mapear o perfil das legisladoras empossadas pela primeira vez a um cargo federal após a vitória nas eleições de 2014 e 2018. Trata-se de contribuir para o debate sobre representação feminina a partir da provisão de dados sistemáticos que permitam a concepção de uma prosopografia sobre a bancada do batom. Plano de

trabalho: O bolsista será capacitado no exercício biográfico para suplantar o viés de seleção e apreender boas práticas de pesquisa capazes de garantir um levantamento objetivo de informações. Passando à prática, o bolsista atuará no levantamento de um conjunto de dados sobre as legisladoras eleitas pela primeira vez ao Congresso em 2014 e 2018 para, ao final da pesquisa, elaborar uma prosopografia das nossas legisladoras em exercício. A intenção é oferecer um retrato das mulheres atuantes no Poder Legislativo. Os resultados devem ser apresentados na Jornada de Iniciação Científica da FGV.

PROJETO: Argumentos contra e a favor da renda básica na Câmara Federal: recorte dos últimos 5 anos

ORIENTADOR: [Jimmy Medeiros](mailto:jimmy.medeiros@fgv.br) (jimmy.medeiros@fgv.br)

RESUMO: Basic Income, mais conhecida no Brasil sob a alcunha de “Renda Básica de Cidadania”, é uma política pública de natureza mais inclusiva por ser universal, individual e sem a exigência de condicionalidades. Desta forma, a seleção dos beneficiários independe do sexo, da idade, da condição física, da condição de renda, da cor ou raça dos indivíduos ou mesmo da condição empregatícia do beneficiário. O debate político sobre a assistência social tem indicado mudanças em direção à instituição da Renda Básica. A pesquisa a ser desenvolvida objetiva, de forma geral, analisar os discursos proferidos por membros do legislativo federal no Brasil sobre a Renda Básica, nos últimos 5 anos. A análise dos discursos será feita de duas formas, a primeira com base em recursos de leitura distante através do software R e a segunda levará em conta as orientações da análise do discurso, considerando o seu conteúdo e o contexto, como o projeto em discussão ou período político em debate. Ao final, será feita uma análise comparativa dos resultados obtidos em ambas as metodologias empregadas.

PROJETO: Ciência e engajamento na Guerra Fria: a sociologia latino-americana nas décadas de 1960 e 1970

ORIENTADOR: [João Marcelo Maia](mailto:joao.maia@fgv.br) (joao.maia@fgv.br)

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo geral realizar uma análise transnacional da história da sociologia latino-americana nas décadas de 1960 e 1970, destacando as redes formadas por indivíduos-chaves e a circulação de objetos de conhecimento, tais como livros, artigos e periódicos. Parte-se da hipótese de que o debate em torno do compromisso/engajamento dos cientistas e as tensões geopolíticas produzidas pela Guerra Fria Cultural na região moldaram essas redes e esses processos de circulação. Numa primeira etapa, levantamos significativo material sobre as redes formadas pelo sociólogo norte-americano Irving Horowitz (1929-2012) e a sua editora Transactions na América Latina, destacando sua correspondência com os sociólogos Gino Germani e Pablo Casanova, e com o editor Arnaldo Orfila Reynal. Nesta etapa final (2022-2023), iremos nos concentrar em dois aspectos ainda não devidamente explorados: a) relação estabelecida pelo Instituto Latino-Americano de Relações Internacionais (ILARI, 1965-1973), uma iniciativa do Congresso pela Liberdade da Cultura (CLC), com a comunidade dos cientistas sociais na região, em especial com sociólogos brasileiros; b) a circulação de ideias sobre o compromisso/engajamento dos cientistas sociais, seja por meio da tradução e recepção da chamada “sociologia crítica norte-americana” em editoras latino-americanas, seja por intermédio da publicação de artigos e livros dos próprios cientistas sociais latino-americanos publicados entre 1968 e meados da década de 1970.

PROJETO: Tecnologias digitais e dados abertos para coleções históricas e de patrimônio cultural

ORIENTADORES: [Suemi Higuchi](mailto:suemi.higuchi@fgv.br) (suemi.higuchi@fgv.br), [Juliana Marques](mailto:juliana.marques@fgv.br) (juliana.marques@fgv.br) e [Renato Souza](mailto:renato.souza@fgv.br) (renato.souza@fgv.br)

RESUMO: O projeto tem por objetivo investigar o estado da arte a nível internacional dos sistemas de gestão e de difusão de acervos digitais, a partir da ótica das Humanidades Digitais, a fim de propor um projeto piloto com o Acervo Histórico da FGV CPDOC. Na prática, o projeto visa a prospecção de

softwares e tecnologias disponíveis atualmente para acervos, catálogos e coleções digitais de caráter histórico-documental e inclui todas as etapas de construção de um projeto de Humanidades Digitais, seguindo processos de *Design Thinking: Entender, Observar casos, Definir um ponto de vista (um objetivo inicial), Idealizar um projeto, Prototipar um projeto*. Vamos discutir sobre dados abertos, interoperabilidade, web semântica, protocolos IIIF (International Image Interoperability Framework) para o compartilhamento online de documentação histórica e de patrimônio cultural, dentre outras tecnologias. Ao final de um ano de trabalho, espera-se ter um projeto robusto, com provas de conceito (testes e produtos em pequena escala), a ser renovado para um segundo ano de completa implementação.

ANEXO 2 – Áreas de Conhecimento preferenciais

CIÊNCIAS HUMANAS e ARTES

Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política/Relações Internacionais, Sociologia)

Cinema

Filosofia

Geografia

História

Psicologia

Letras

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Arquivologia

Ciência da Informação

Comunicação

Demografia

Direito

Economia

Museologia

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Saúde Coletiva

Nutrição

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Ciência da Computação

Matemática